Título: MODELO DE RESUMO DE RELATO DE CASO A SER APRESENTADO NO XXXIV OUTUBRO MÉDICO.

Olga Vale Oliveira Machado, Hebert Almeida Magalhães Filho, Luis Felipe Rebouças Leite, Lucas Almeida Arruda , Hugo Felipe Felix de Oliveira, Sara dos Santos Martins.

Filiação: Centro Universitário Christus, Fortaleza- Ceará

Objetivo: descrever um caso de Doença da Arranhadura Felina (DAG), abordando o diagnóstico e o tratamento adequado da DAG.

Relato de caso: homem de 32 anos, residente em Fortaleza-CE, apresentou sintomas como dor no corpo, edema no pescoço e nas articulações, febre e mialgia intensa há 25 dias, com surgimento em membros inferiores há 20 dias, associado a hiperemia e prurido. Após diagnóstico inicial de chikungunya e tratamento sem sucesso em outros serviços de saúde, buscou novo atendimento devido à persistência dos sintomas.

Durante a inspeção, foram observadas lesões com padrões de placas e pápulas eritematosas e descamativas em membros inferiores (figura 1) e foram observadas lesões papulares eritematosas em palmas (figura 2). Cabe enfatizar que o paciente não possuía artralgia, porém relatava dor intensa (6/10).



Figura 1- placas e pápulas eritematosas e descamativas em membro inferior esquerdo.



Figura 2- Pápulas eritematosas na mão esquerda.

Paciente nega etilismo e tabagismo, apresenta hipertensão arterial sistêmica em uso de losartana. Na história familiar, o pai tem doença de Parkinson e depressão, a mãe passou por cirurgia de ponte safena e usa varfarina, e há um sobrinho com Diabetes Mellitus tipo 1.

Paciente apresenta calendário vacinal completo e, ao ser indagado sobre viagens e pessoas próximas com os mesmos sintomas, negava. Ao retornar ao consultório sem regressão dos sintomas, o paciente trouxe exames que tiveram como resultado VDRL 1:8, VHS = 25 mm/h, PCR= 5 mg/dL e teste rápido para HIV negativo.

Ao ser indagado sobre animais de estimação, de início negou, porém, admitiu ter recebido um filhote de gato que brincava e arranhava seus membros inferiores. Exame físico apresentando gânglios no pescoço, axila e região inguinal, com dor e forma arredondada. Pressão arterial 140/90 mmHg, ausculta cardiovascular em ritmo regular, dois tempos, sem sopros, bulhas normofonéticas. Abdome globoso sem visceromegalias palpáveis, ruídos hidroaéreos presentes, hepatimetria dentro da normalidade.

Conclusão: a Doença da Arranhadura do Gato (DAG), causada por Bartonella henselae, é uma enfermidade infecciosa que, geralmente, afeta pacientes imunocomprometidos. Transmitida por arranhões ou mordidas de gatos infectados ou pelo contato com pulgas destes, a DAG é prevalente em adolescentes e crianças, especialmente em áreas rurais com exposição a gatos. Manifesta-se, inicialmente, por uma pápula cutânea na região da arranhadura, com dor, edema e rubor.

O diagnóstico é baseado na história de contato com gatos e manifestações clínicas típicas. Porém, cabe enfatizar que a sorologia deve ser realizada com intuito de confirmar o diagnóstico; entretanto, esta possui sensibilidade e especificidade variáveis, não descartando DAG com um teste negativo.

A abordagem terapêutica para a Doença da Arranhadura do Gato (DAG) visa reduzir o risco de doença sistêmica e diminuir a duração dos sintomas. Isso envolve o uso de antibióticos para eliminar o agente causador. A azitromicina é preferida em casos de linfadenite isolada, enquanto a doxiciclina é utilizada em situações mais complexas. Em infecções graves, a terapia combinada com rifampicina é adotada. Em casos complicados, corticoides podem ser empregados como adjuvante terapêutico.

Referências Bibliográficas

1. SAMPAIO, Sebastião A. P., RIVITTI, Evandro A. Riquetsiose e Bartoneloses In: SAMPAIO, Sebastião A. P., RIVITTI, Evandro A. Dermatologia. 3ª Edição. São Paulo. Editora Artes Médicas Ltda., 2007. cap 38, p. 581-583.

2. SPACH, David H. et al. Microbiology, epidemiology, clinical manifestations, and diagnosis of cat scratch disease. UpToDate. 2023. Disponível em: < https://www.uptodate.com/cont ents/microbiology-epidemiology -clinical-manifestations-and-dia gnosis-of-cat-scratch-disease? search=doen%C3%A7a%20da% 20arranhadura%20do%20gato %20&source=search\_result&sel ectedTitle=1~66&usage\_type=d efault&display\_rank=1 >. Acesso em: 18 jun. 2023.

3. GILADI, Michael, MAMAN, Eran, et al. Cat-scratch disease-associated arthropathy. ARTHRITIS & RHEUMATISM, Tel Aviv, Israel, 11, Nov. 2005. Vol. 52, p. 3611–3617.

4. GILADI, Michael, EPHROS, Moshe. Infecções por Bartonella, incluindo a doença da arranhadura do gato In: JAMESON, J. Larry, KASPER Dennis L., et al. Medicina interna de Harrison. 20ª Edição. Porto Alegre: AMGH Ltda., 2020. cap 167, p. 1209-1213.

5. OLIVEIRA, Raíza Dantas de Lira. Emergências oftalmológicas In: VELASCO, Irineu Tadeu, et al. Medicina de Emergência: Abordagem prática . 15ª Edição. São Paulo: Barueri: Manole Ltda., 2021. cap 125, p. 1566-1601. 6. CAMARGO, Thiago Z. Sampaio, WEY, Sergio B. Febre de Origem Indeterminada In: SALOMÃO, Reinaldo. Infectologia - Bases Clínicas e Tratamento. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Ltda., 2017. cap 50, p. 411-415. 7. PHAN, Amanda, CASTAGNINI, Luis A. Corticosteroid Treatment for Prolonged Fever in Hepatosplenic Cat-Scratch Disease: A Case Study. Clinical Pediatrics, San Antonio, USA, 14, Dez. 2017. Vol. 56, p. 1291-1292